

## Benchmarking para periódicos brasileiros de contabilidade: um comparativo com o Journal of Accounting and Economics

*Benchmarking for Brazilian accounting journals: a comparison with  
the Journal of Accounting and Economics*

**Gabriel Nilson Coelho<sup>1</sup>, David Daniel Hammes Junior<sup>2</sup>, Edicreia Andrade dos Santos<sup>3</sup>, e  
Leonardo Flach<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, Mestrando em Contabilidade, e-mail: gn.coelho@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, Mestrando em Contabilidade, e-mail: juniorhammes@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, Doutoranda em Contabilidade, e-mail: edicreiaandrade@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, em Administração, e-mail: leonardo.flach@ufsc.br

Recebido em: 05/11/2017 - Revisado em: 28/02/2018 - Aprovado em: 19/03/2018 - Disponível em: 01/07/2018

### Resumo

Este estudo analisou os fatores que interferem no prazo de avaliação dos periódicos nacionais da área de contabilidade e o quanto distante este prazo se encontra dos padrões americanos, considerando como base as publicações do *Journal of Accounting and Economics* (JAE). Pesquisa documental com dados de 1454 artigos de 17 periódicos levantados no Portal de Periódicos da Capes. Observou-se nos resultados um prazo médio de 254 dias entre a data da submissão e o aceite. O maior prazo de avaliação foi de 1220 dias, ou seja, um processo de avaliação superior a 3 anos. Quanto ao menor período, destaca-se 2 artigos publicados pelo periódico Pensar Contábil no mesmo dia que em que foram submetidos. A comparação do prazo médio de avaliação com os resultados do JAE pode servir como embasamento para tornar o processo editorial mais eficiente, e contribuir com o desenvolvimento do conhecimento científico nacional da área. Ademais, os achados contribuem para que os pesquisadores brasileiros reflitam acerca de alguns pontos em que o padrão do conhecimento científico brasileiro de Contabilidade não está acompanhando o internacional. Este fato pode estar ligado à baixa inserção dos manuscritos nacionais em periódicos internacionais.

**Palavras-chave:** Periódicos; Publicações Acadêmicas; Ciências Contábeis.

### Abstract

This study analyzed the factors that interfere in the period of evaluation of the national journals of the accounting area and how far this term is from American standards, based on the publications of the *Journal of Accounting and Economics* (JAE). Documentary research with data from 1454 articles from 17 periodicals published in the Portal of Periodicals of Capes. An average term of 254 days was observed between the date of submission and acceptance. The longest evaluation period was 1220 days, that is, an evaluation process over 3 years. As for the shortest period, two articles published by Pensar Contábil are highlighted on the same day they were submitted. The comparison of the average evaluation period with

the results of the JAE can serve as a basis to make the editorial process more efficient and contribute to the development of the national scientific knowledge of the area. In addition, the findings contribute to the Brazilian researchers to reflect on some points in which the Brazilian scientific knowledge standard of Accounting is not following the international one. This fact may be related to the low insertion of national manuscripts in international journals.

**Keywords:** Periodicals; Academic Publications; Accounting Sciences.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A divulgação de pesquisas científicas nos canais de comunicação científica possibilita a disseminação e a evolução do conhecimento. Os periódicos científicos representam um dos principais meios de divulgação do conhecimento produzido pelos pesquisadores à comunidade acadêmica e à sociedade (OLIVEIRA, 2002; LEITE FILHO, 2008). Na área contábil brasileira, há um consenso entre os pesquisadores e profissionais de que o desenvolvimento da pesquisa no país registra uma defasagem qualitativa e temporal em relação aos países mais desenvolvidos. Por exemplo, já se constatou que os Estados Unidos lideram os rankings e possuem grande influência na evolução do conhecimento contábil (DANTAS et al., 2011). Tal referência na área contábil é corroborada por Lukka e Kasanen (1996), pois destacam que ao longo do século XX o conhecimento contábil produzido nos Estados Unidos tornou-se referência mundial, transformou-se no principal pólo da pesquisa em contabilidade no mundo. Este grande número de publicações fez surgir diversos periódicos (*journals*) que privilegiam áreas e metodologias específicas, característica esta que aparece no Brasil em número significativamente menor.

A avaliação de desempenho dos periódicos científicos, no Brasil, é administrada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) por meio do sistema de qualificação denominado Qualis/Capes. Neste sistema de avaliação de periódicos, há uma escala composta pelos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, em ordem decrescente de qualidade (CAPES, 2015). Buscando melhorar a qualidade da produção científica nacional, a entidade realiza continuamente processos de classificação de periódicos, e realoca nos estratos conforme avaliação efetuada. Em sua última avaliação referente ao quadriênio 2013-2016, um dos pontos destacados no relatório diz respeito ao tempo de avaliação dos artigos, em que: “entende-se que o prazo não pode ser muito longo, que prejudique os autores, e nem excessivamente curto, que caracterize a inviabilidade de efetiva avaliação dos artigos” (CAPES, 2015). Neste entendimento, a periodicidade é uma informação relevante para os pesquisadores que pretendem enviar artigos para publicação, uma vez que a maior frequência significa que a informação circula com maior agilidade (OLIVEIRA, 2002).

Neste contexto, faz-se relevante discutir: quais fatores interferem no prazo de avaliação (tempo entre a submissão do artigo e o aceite pelo periódico) dos periódicos nacionais da área de contabilidade e o quão distante este prazo se encontra dos padrões americanos, considerados referências na área? Deste modo, esta pesquisa tem por objetivo analisar os fatores que interferem no prazo de avaliação dos periódicos nacionais da área de contabilidade, e o quão distante este prazo se encontra dos padrões americanos, considerados referências na área, com base nas publicações do *Journal of Accounting and Economics* (JAE).

Justifica-se o cotejamento dos prazos dos periódicos nacionais em comparação com o JAE por esta ser uma revista de acesso aberto da *Elsevier*, que publica pesquisas de qualidade

revisadas por pares em todas as disciplinas da área contábil. É um dos periódicos com maior fator de impacto (F.I. = 3.839) da área (contabilidade, administração e economia) o que indica maior valor, credibilidade e relevância dos conteúdos publicados.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

As funções atribuídas aos periódicos científicos, segundo Mueller (1999), são: (i) Estabelecimento da ciência “certificada”, ou seja, do conhecimento que recebeu o aval da comunidade científica; (ii) Canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência; (iii) Arquivo ou memória científica; e (iv) Registro da autoria da descoberta científica. Nesta linha, em âmbito contábil, Malsch e Saltério (2016) expõem que os periódicos mais relevantes conferem legitimidade aos trabalhos publicados, pois tornam mais divulgados e valorizados pelas escolas de negócio e pela academia.

Estudos com o objetivo de elaborar *rankings* de qualidade e importância baseados na percepção dos usuários da informação dos periódicos foram desenvolvidos ao longo do tempo, tais como: (i) Howard e Nikolai (1983) estabeleceram um *ranking* para os periódicos acadêmicos de contabilidade publicados pelas universidades americanas; (ii) Hall e Ross (1991) pesquisaram acerca da qualidade de 88 periódicos de contabilidade na percepção de 959 professores; (iii) Smith (1994) examinou a contribuição de 93 periódicos acadêmicos para a teoria da contabilidade; (iv) Lowe e Locke (2005) utilizaram a percepção dos docentes ingleses para avaliar e ranquear periódicos acadêmicos de contabilidade; (v) Brown (2003) classificou 18 periódicos de contabilidade e finanças com base na quantidade de *downloads* de artigos entre os anos de 1999 e 2001; e por fim (vi) Bonner, Hesford, van der Stede e Young (2006) realizaram uma revisão de publicações de 20 anos (1984-2003) que totalizou em 16 estudos e que foram classificados e avaliados a qualidade de periódicos acadêmicos. Dos resultados, observa-se que são 5 as principais revistas da área: *Accounting, Organizations and Society* (AOS), *Contemporary Accounting Research* (CAR), *Journal of Accounting and Economics* (JAE), *Journal of Accounting Research* (JAR) e *The Accounting Review* (TAR).

No âmbito científico internacional, diversos fatores, tanto qualitativos como quantitativos, são considerados na avaliação de periódicos para inclusão, por exemplo, nos índices emblemáticos da coleção principal da *Web of Science: Science Citation Index Expanded* (SCIE), *Social Sciences Citation Index* (SSCI) e *Arts & Humanities Citation Index* (AHCI). Segundo Garfield (1992), o processo de seleção de periódicos considera os seguintes aspectos: revisão por pares, práticas éticas de publicação, formato de publicação, cumprimento de periodicidade, convenções editoriais internacionais e textos completos em inglês.

Moizer (2009) explorou as questões de baixos índices de aceitação e o tempo de publicação cada vez mais longo por parte dos periódicos contábeis. Na discussão proposta pelo autor, alguns aspectos foram destacados como razões para as questões investigadas, tais como a falta de treinamento para aspirantes a autores sobre como obter sucesso no processo de publicação de revistas, a falta de formação para os revisores a respeito das melhores práticas, e a existência de um grande número de documentos de conferência de baixa qualidade.

Contudo, por mais longo que o processo de publicação seja, ele tende a cumprir as regras, como a exemplo das avaliações por pares. Bailey, Hermanson e Louwers (2008) evidenciaram em uma pesquisa anônima realizada para avaliar as percepções atuais do processo de revisão por pares em revistas de contabilidade, que a maioria dos entrevistados

se mostraram favoráveis ao processo *double-review*. Especialmente por entender que é um processo justo e imparcial, que melhora a qualidade das pesquisas. Todavia, percebeu-se ameaças na integridade do processo envolvendo má conduta do revisor (atraso de comentários para interesse próprio, por exemplo) e editores permitindo atrasos excessivos no processo, visando um favoritismo institucional.

No cenário nacional, alguns estudos visaram compreender melhor estas preocupações e também identificar quais periódicos podem ser entendidos como referências na área. Oliveira (2002) analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade por meio de critérios como: corpo editorial, acesso, distribuição, normalização e artigos publicados. Dantas, Silva, Santana e Vieira (2011) avaliaram a evolução do padrão da produção científica contábil no Brasil e nos Estados Unidos entre 2001 e 2008 utilizando dois *Benchmarks*, a Revista de Contabilidade e Finanças (RCF) e a *The Accounting Review* (TAR).

### 3 METODOLOGIA

Este estudo classifica-se como quali-quantitativo, com abordagem transversal a partir da análise de artigos publicados em revistas de língua portuguesa, em contabilidade dos estratos Qualis A2, B1 e B2, considerados de maior impacto. Para a análise, utilizou-se da estatística descritiva, além de uma análise estatística por meio de um modelo de Regressão com Dados em Painel. Para identificação do prazo de dias entre a submissão e o aceite do manuscrito, realizou-se uma pesquisa documental, examinando todos os artigos publicados pelos periódicos analisados.

#### 3.1 Procedimentos de Seleção dos Periódicos e Coleta dos dados

Para seleção dos periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, foram realizadas buscas pelos respectivos títulos na página central do portal. Metodologia semelhante, utilizando como a existência de palavras pré-estabelecidas nos títulos dos periódicos, foi encontrada em pesquisas brasileiras que fizeram recortes amostrais para análise de periódicos de Contabilidade, como Beuren e Souza (2008), Ikuno *et al.* (2012), Cunha, Correa e Beuren (2010) e Souza, Ensslin e Ensslin (2012).

Como resultados dessa busca, tendo como parâmetros a classificação “*Quadriênio 2013-2016*” e área de “*Administração, Ciências Contábeis e Turismo*”, evidenciou-se 3.562 artigos. Buscou-se delimitar as buscas por meio de três palavras-chave nos títulos dos periódicos: “*contabilidade*”, “*ciências contábeis*” e “*accounting*” (foram aplicadas variações de grafia quanto ao uso dos acentos para não restringir a busca). Posteriormente, buscou-se eliminar os periódicos duplicados, ou seja, aqueles que haviam sido selecionados em mais de uma busca por ter mais de um ISSN registrado para o mesmo título, ou por representar um periódico que teve seu título alterado.

A Tabela 1 apresenta a amostra de periódicos selecionada, a abreviação do título do periódico, o ano de início das atividades do periódico, o estrato no qual está enquadrado de acordo com a última classificação da Capes, a periodicidade das publicações, bem como o número de artigos analisados.

**Tabela 1: Amostra de Periódicos de Contabilidade selecionada para esta pesquisa**

Título do periódico	Abreviação	Criação do periódico	Estrato Capes	Nº de edições/anos	Artigos analisados
Contabilidade Vista & Revista	CV&R	1989	A2	4	74
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	2007	A2	4	76
Revista Contabilidade & Finanças (online)	RC&F	1989	A2	4	90
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	RCC-UFSC	2004	A2	4	94
Revista Universo Contábil	RUC	2005	A2	3	142
Advances in Scientific And Applied Accounting	ASAA	2008	B1	4	72
Base - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	BASE	2004	B1	3	99
Contabilidade, Gestão e Governança	CGG	2009	B1	4	96
Enfoque: Reflexão Contábil	ERC	2005	B1	4	99
REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	REPEC	2007	B1	3	95
Pensar Contábil	PC	1998	B2	4	71
Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	REUNIR	2011	B2	4	85
Revista Catarinense da Ciência Contábil	RCCC	2001	B2	4	71
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)	RCMCC-UERJ	1996	B2	4	64
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	RGFC	2011	B2	4	107
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	SCG-UFRJ	2006	B2	4	95
Tecnologias de Administração e Contabilidade	TAC	2011	B2	6	24

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

Não foram encontrados periódicos classificados no estrato A1, que atendessem aos parâmetros de busca realizada. A distribuição da amostra nos estratos ficou assim representada: 5 periódicos A2 (29,41%), 5 periódicos B1 (29,41%) e 7 periódicos B2 (41,18%). Os periódicos selecionados têm uma média de 14 anos de existência, variando de 6 a 28 anos.

A coleta dos dados foi realizada no mês de julho de 2017 e consistiu em acessar os periódicos, edição por edição e artigo por artigo. Nos artigos foram extraídas: a data de submissão do artigo para a avaliação e a data de aceite do artigo. Foram excluídos 12 artigos da base de dados em virtude dos seguintes motivos:

- 7 artigos do Periódico Reunir não registravam as informações das datas de submissão e aceite.
- 2 artigos do Periódico RCC-UFSC e 1 artigo do periódico PC e 1 artigo do periódico REPEC apresentaram data de aceite anterior à data de submissão.
- 1 artigo do periódico CGG apresentou data não formatada corretamente, não sendo possível a identificação do mês de aceite do artigo.

Foram verificadas alterações na periodicidade durante o período pesquisado nos seguintes periódicos: CV&R (2013 era trimestral e a partir de 2014 passou a ser quadrimestral) e Reunir (2013 era quadrimestral, a partir de 2014 passou a ser trimestral). Três periódicos publicaram edições extras nos seguintes anos:

- RC&F – no ano de 2014 o periódico publicou uma edição extra em comemoração aos 25 anos da RC&F.
- RCMCC-UERJ – Conforme nota publicada no site do periódico, a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UERJ decidiram, devido à crise passada pela UERJ, que em 2015 haveria apenas duas edições.
- RGFC - Em 2015 ocorreu uma Edição Extra Especial em comemoração ao 5º ano da RGFC.

Na sequência discorre-se acerca dos procedimentos adotados para a análise dos dados.

### 3.2 Procedimentos Estatísticos

Os dados avaliados referem-se a 1.454 manuscritos publicados por 17 periódicos ao longo de quatro anos (quadriênio 2013-2016). Utilizou-se do modelo de regressão em painel para análise. Os modelos de regressão em painel oferecem uma série de vantagens em relação aos modelos de corte transversal ou aos de séries temporais, sendo que delas se refere ao fato de que esses modelos controlam a heterogeneidade presente entre as variáveis estudadas (HSIAO, 1986). Desta forma, para análise estatística dos dados foi utilizado o modelo de regressão com dados em painel, estimado pelo modelo dos mínimos quadrados ponderados (WLS - *Weighted Least Square*).

A variável dependente utilizada neste estudo para analisar o prazo de avaliação dos periódicos com maior impacto na área de contabilidade compreende a média de dias entre a submissão e o aceite dos manuscritos analisados. As variáveis independentes do modelo foram: média de artigos por edição, número de edições, conceito Qualis/Capes e se o periódico pertence a uma universidade. As descrições das variáveis independentes investigadas são apresentadas na Tabela 2.

**Tabela 2: Variáveis independentes analisadas**

Variáveis	Descrição
Média de artigos por edição (AED.)	Média de artigos publicados por edição em cada periódico ao longo dos anos analisados.
Número de edições (ED.)	Número de edições publicadas em cada ano analisado.
Qualis/Capes A2 (A2)	Variável <i>dummy</i> (1 se o periódico está classificado no conceito Qualis/Capes A2 e 0, caso contrário).
Qualis/Capes B1 (B1)	Variável <i>dummy</i> (1 se o periódico está classificado no conceito Qualis/Capes B1 e 0, caso contrário).
Qualis/Capes B2 (B2)	Variável <i>dummy</i> (1 se o periódico está classificado no conceito Qualis/Capes B2 e 0, caso contrário).
Pertence a universidade (UNIV.)	Variável <i>dummy</i> (1 se o periódico pertence a uma universidade e 0, caso contrário).

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

Para investigar a associação entre a média de dias entre a submissão e o aceite dos manuscritos com as variáveis independentes, foi utilizado o seguinte modelo de regressão com dados em painel:

$$\text{MÉDIA\_DIAS} = \beta_1 \text{AED} + \beta_2 \text{ED} + \beta_3 \text{A2} + \beta_4 \text{B1} + \beta_5 \text{B2} + \beta_6 \text{UNIV} + \varepsilon.$$

Vale ressaltar que no modelo de regressão com dados em painel, é desconsiderado o intercepto, visto que quando atribuído variáveis *dummy* ao Qualis/Capes dos periódicos, utiliza-se de três categorias, tendo um problema de multicolinearidade perfeita. Os resultados estatísticos do modelo bem como as estatísticas descritivas são apresentados na descrição e análise dos resultados.

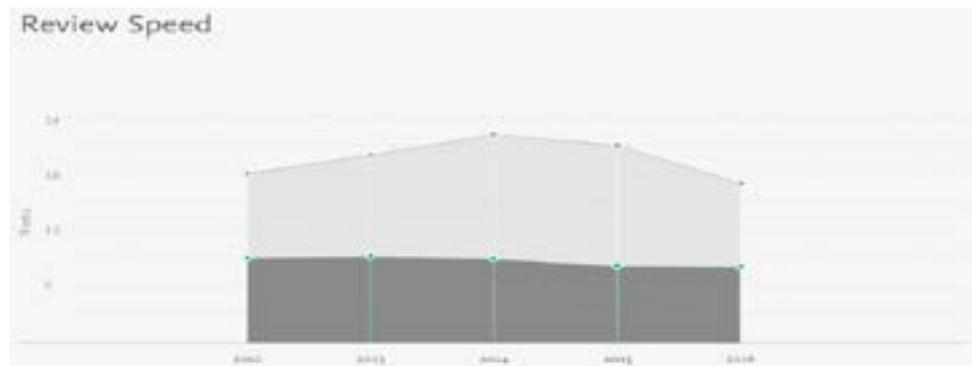
### 3.3 Procedimentos para cotejamento dos resultados

Neste estudo são utilizadas informações referentes à quantidade de artigos publicados anualmente e ao prazo médio de avaliação dos periódicos para o aceite do artigo para publicação. Assim, os resultados dessa pesquisa referentes os periódicos nacionais permitirão a comparação com periódicos internacionais, em específico com o *Journal of Accounting and Economics* (JAE). O JAE incentiva a aplicação da teoria econômica à explicação dos fenômenos contábeis estudando o papel da contabilidade na empresa; o conteúdo da informação e o papel dos números contábeis nos mercados de capitais; o papel da contabilidade em contratos financeiros e nas relações de agência de monitoramento;

a determinação das normas contábeis; a regulamentação governamental de divulgação corporativa e/ou profissão de contabilidade; e a teoria de contabilidade da empresa.

Desta forma, para realizar o cotejamento de resultados concernente a quantidade de artigos publicados, foram coletadas as informações no próprio site do *JAE*, verificando as edições de cada ano referente o quadriênio 2013-2016. No mesmo sítio eletrônico, levantou-se o prazo de avaliação para publicação dos trabalhos para se realizar a comparação dos achados com o presente estudo. A Figura 1 apresenta as informações disponíveis para consulta no site do *JAE*.

Figura 1 – Imagem do *site* do *JAE* que fornece a média dos prazos anuais de avaliação



Fonte: [http://journalinsights.elsevier.com/journals/0165-4101/review\\_speed](http://journalinsights.elsevier.com/journals/0165-4101/review_speed)

O comparativo foi realizado no quadriênio (2013-2016), sendo que adaptações foram necessárias em virtude dos prazos apresentados em semanas, já que os resultados desta pesquisa estão em dias. Os prazos apresentados pelos sites são referentes ao tempo entre a submissão e a primeira decisão do periódico e o tempo entre a submissão e a decisão final de aprovação para publicação. Igualmente, a coleta de dados nos periódicos nacionais, o parâmetro utilizado foi a decisão final do periódico que representa o aceite para publicação.

## 4 RESULTADOS

Os resultados são apresentados em quatro partes. Inicialmente a subseção 4.1 apresenta os resultados do Periódico definido como *Benchmark* para comparação com os dados coletados da seleção de periódicos nacionais. A subseção 4.2 faz uma análise dos resultados obtidos a partir da aplicação do modelo de Regressão com Dados em Painel. Na terceira parte, apresenta-se o cotejamento dos resultados referente a quantidade de artigos publicados durante o quadriênio 2013-2016. Por fim a subseção 4.4 apresenta o cotejamento dos resultados alusivos aos prazos de avaliação.

### 4.1 Definição e resultados do *benchmarking*

O periódico selecionado como *benchmark* é o Journal of Accounting and Economics (*JAE*), vinculado ao Massachusetts Institute of Technology (MIT/EUA). A Tabela 3 apresenta os prazos de avaliação dos artigos publicados durante o quadriênio 2013-2016, como também a quantidade de artigos publicados durante o período analisado.

**Tabela 3** – Prazos de avaliação (semanas e dias) dos Artigos publicados pelo JAE no Quadriênio (2013-2016)

Ano	Semanas	Dias	Edições	Qtd. de Artigos	Média por Edição
2013	20,2	141,4	5	42	8,4
2014	22,5	157,5	4	31	7,75
2015	21,3	149,1	4	37	9,25
2016	17,2	120,4	4	49	12,25
<b>Média do Quadriênio</b>	<b>20,3</b>	<b>142,1</b>	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Verificou-se que no ano de 2013 houve uma edição extra com assuntos abordados na Conferência de Pesquisa Contábil Clássica e Contemporânea, ofertado pela *University of Rochester e Simon Business School*.

#### 4.2 Análise estatística dos resultados dos periódicos nacionais

Os resultados do modelo de Regressão com Dados em painel a partir da equação 1 são evidenciados na Tabela 4.

**Tabela 4** - Resultados da Regressão com Dados em Painel pelo método dos mínimos quadrados ordinários

Variável	Coefficiente	Erro Padrão	Estatística T	Valor-P
Média de artigos por edição	-25,2245	7,03534	-3,585	0,0007
Número de edições	35,3688	15,8342	2,234	0,0291
Qualis/Capes A2	275,833	67,4388	4,090	0,0001
Qualis/Capes B1	269,159	62,4529	4,310	0,0001
Qualis/Capes B2	172,944	54,7513	3,159	0,0024
Pertence a uma universidade	90,3865	22,5124	4,015	0,0002
<b>Total de observações</b>	<b>68</b>	<b>Erro Padrão</b>		
<b>R<sup>2</sup></b>	<b>0,5830</b>	<b>F de Significação</b>		

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Entre as variáveis explicativas analisadas, todas se confirmaram significativas ao nível de significância de 5%. Ou seja, apresentou *p-valor* abaixo de 5%, o que permite afirmar deprender que as variáveis explicativas adotadas no modelo influenciam na variação da média de dias entre a submissão e o aceite dos manuscritos.

Quanto a variável média de artigos por edição, o coeficiente indica uma relação negativa. Ou seja, quanto maior o número de artigos por edição, menor o prazo de avaliação do corpo editorial do periódico. Entretanto, esta variável confirmou-se significativa a um nível de significância de 5%.

O número de edições confirmou-se significativo ao nível de 5%, estimando um aumento no prazo de avaliação dos manuscritos em 35 dias. Isto é, quanto maior o número de edições durante o ano, maior é a média de dias entre a submissão e o aceite do artigo. Uma das razões para esse resultado é o fato de quanto maior o número de edições anuais, maior o número de artigos submetidos ao periódico. Desta forma, isto incorre em um aumento no prazo do processo de avaliação editorial.

O fato do periódico estar classificado no Qualis/Capes A2 indica um aumento na média de dias entre submissão e aceite dos manuscritos em 276 dias, esta variável mostrou-se significativa ao nível de significância de 5%. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de existir um maior número de artigos submetidos aos periódicos mais bem avaliados pela Capes e pelo fato do processo de avaliação editorial ser mais rigoroso.



A Tabela 5 apresenta de uma forma mais analítica os resultados da pesquisa demonstrando a quantidade anual e a média por edição de cada uma das revistas, sendo estas apresentadas de maneira decrescente.

**Tabela 5 – Comparativo analítico da quantidade de artigos e média por edição**

Periódicos	Periodicidade	Qtd Art.	Média /Ed.								
JAE - A1	Tri.	49	12,25	37	9,25	31	7,75	42	8,4	159	9,35
RUC - A2	Tri.	36	9	36	9	38	9,5	32	8	142	8,83
RGFC - B2	Quadri	24	8	25	8,33	28	7	30	10	107	8,33
BASE - B1	Tri.	26	6,5	26	6,5	24	6	23	5,75	99	6,19
ERC - B1	Quadri	24	8	24	8	24	8	27	9	99	8,25
CGG - B1	Quadri	23	7,67	24	8	24	8	25	8,33	96	8,00
REPEC - B1	Tri.	24	6	24	6	23	5,75	24	6	95	5,94
SCG-UFRJ - B2	Quadri	21	7	24	8	24	8	26	8,67	95	7,92
RCC-UFSC - A2	Quadri	23	7,67	23	7,67	24	8	24	8	94	7,83
RC&F - A2	Quadri	18	6	22	5,5	25	8,3	25	8,3	90	7,04
REUNIR - B2	Quadri	28	7	19	6,33	17	5,67	21	7	85	6,5
RCO - A2	Quadri	22	7,33	18	6	18	6	18	6	76	6,33
CV&R - A2	Quadri	20	5	18	6	18	6	18	6	74	5,75
ASAA - B1	Quadri	18	6	18	6	18	6	18	6	72	6
PC - B2	Quadri	17	5,67	18	6	19	6,33	17	5,67	71	5,92
RCCC - B2	Quadri	20	5	15	5	18	6	18	6	71	5,5
RCMCC-UERJ - B2	Quadri	18	6	18	6	12	6	16	5,33	64	5,83
TAC - B2	Sem.	3	1,5	9	4,5	7	3,5	5	2,5	24	3

**Obs.:** Tri.: Trimestral; Quadri.: quadrimestral, Sem.: Semestral.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

Observa-se na Tabela 5 que o *Benchmark* apresenta números superiores não apenas no total de artigos do quadriênio, mas também na média por edição do mesmo período. Além disso, é possível observar que:

Dos 17 periódicos analisados, um total de 7 (41% do total) apresentaram quantidade de artigos inferior da metade do *Benchmark*.

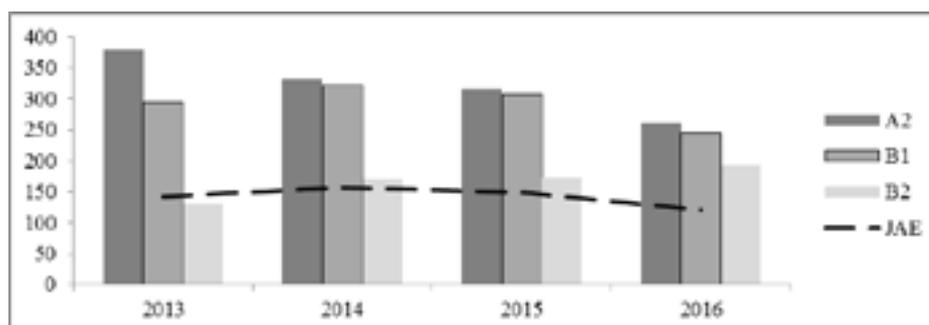
No ano de 2013, 2014 e 2016 nenhum periódico nacional publicou mais artigos que o *Benchmark*, sendo que apenas RUC no ano de 2015 apresentou uma diferença de 7 artigos a mais que a *JAE*.

No ano de 2013 e 2014 a média por edição do *Benchmark* não foi alcançada pelos periódicos nacionais. Já no ano de 2015, 6 periódicos superaram o *Benchmark* na média por edição, sendo eles: RUC, ERC, CGG, SCG-UFRJ, RCC-UFSC e RC&F. Em 2016, 3 periódicos apresentaram mesmo comportamento, sendo eles: RGFC, ERC e SCG-UFRJ.

#### 4.4 Cotejamento dos resultados referentes ao prazo de avaliação

Em relação aos prazos de avaliação (diferença do tempo entre submissão e aceite do artigo) o comparativo dos dados obtidos nesta pesquisa com as informações evidenciadas no site do periódico *JAE* é apresentado na Figura 3.

**Figura 3** – Comparativo prazo de avaliação dos periódicos por estrato



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Os dados evidenciam que os prazos referentes ao periódico JAE se mostram inferiores aos periódicos nacionais pertencentes aos estratos Qualis/Capes investigados. Observa-se que o tempo médio dos periódicos analisados pertencentes ao estrato B2 é o que mais se aproxima do *Benchmark*, ficando abaixo no ano de 2013.

A Tabela 6 apresenta de forma analítica os dados de cada periódico e o comparativo com os prazos dos respectivos anos do *Benchmarking*.

**Tabela 6** – Comparativo analítico prazo médio de avaliação de periódicos

Periódico	Qualis	2013		2014		2015		2016	
		Média (dias)	Diferença entre JAE						
CV&R	A2	779,6	638,2	417,1	259,6	334,9	185,8	484,1	363,7
RCO	A2	227	85,6	410,9	253,4	446,7	297,6	198,2	77,8
RC&F	A2	305,3	163,9	347,4	189,9	301,4	152,3	51,2	-69,2
RCC (UFSC)	A2	270,4	129	172,1	14,6	228	78,9	289,8	169,4
RUC	A2	318	176,6	313,1	155,6	270,2	121,1	276	155,6
Média do Estrato	A2	380,06	238,66	332,12	174,62	316,24	167,14	259,86	139,46
ASAA	B1	199,7	58,3	166,1	8,6	267,9	118,8	396	275,6
BASE	B1	474	332,6	486,2	328,7	540,4	391,3	345,4	225
ERC	B1	221,2	79,8	291	133,5	211,8	62,7	137,9	17,5
REPEC	B1	239,7	98,3	186,6	29,1	164,4	15,3	161,5	41,1
CGG	B1	333,9	192,5	475,8	318,3	349,9	200,8	186	65,6
Média do Estrato	B1	293,7	152,3	321,14	163,64	306,88	157,78	245,36	124,96
PC	B2	130,37	-11,03	80,8	-76,7	111,44	-37,66	136,4	16
REUNIR	B2	108,3	-33,1	215,9	58,4	254,9	105,8	245,8	125,4
RCCC	B2	181,2	39,8	196,1	38,6	118,1	-31	122	1,6
RCMCC-UERJ	B2	90,7	-50,7	195,5	38	246,5	97,4	323,8	203,4
RGFC	B2	128,4	-13	162,5	5	155	5,9	188	67,6
SCG - UFRJ	B2	139,5	-1,9	134,5	-23	176,7	27,6	198,5	78,1
TAC	B2	142,3	0,9	200,4	42,9	153,4	4,3	140,8	20,4
Média do Estrato	B2	131,54	-9,86	169,39	11,89	173,72	24,62	193,61	73,21

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

De acordo com os resultados expostos destaca-se:

No estrato A2 apenas o periódico RC&F no ano de 2016 apresentou média inferior ao *Benchmarking*.

Não foram identificados periódicos com média inferior ao *Benchmark* no estrato B1.

No estrato B2 foram identificados 6 periódicos, dos 7 analisados, com prazos inferiores ao *Benchmark* nos respectivos anos: PC nos anos de 2013, 2014 e 2015; REUNIR no ano de 2013; RCCC em 2015; RCMCC-UERJ e RGFC no ano de 2013 e SCG-UFRJ nos anos de 2013 e 2014.

A maior diferença foi identificada na revista CV&R que apresentou 638 dias a mais que o *Benchmark* no ano de 2013.

A revista PC apresentou um prazo de 77 dias a menos que o *Benchmark* no ano de 2014, sendo este o menor prazo observado.

Portanto, de modo geral pode-se observar que as revistas: RCO, RCF, REPEC, ERC, CGC, PC, e TAC tem as menores médias em comparação com o JAE evidenciando-se como potenciais veículos de disseminação do conhecimento em âmbito nacional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi analisar o prazo de avaliação dos periódicos com maior impacto na área de contabilidade, verificar quais fatores mantêm relação com os prazos identificados e realizar um cotejamento dos prazos dos periódicos nacionais investigados com o periódico internacional JAE selecionado como *Benchmark*. Nos 17 periódicos foram analisados 1454 artigos que apresentaram uma média de 254 dias entre a submissão e o aceite do manuscrito. O maior prazo de avaliação foi de 1220 dias, ou seja, o processo de avaliação do corpo editorial foi superior a 3 anos. Quanto ao menor período de avaliação, destaca-se os dois artigos publicados pelo periódico PC, onde os mesmos receberam o aceite no mesmo dia que em que foram submetidos.

No procedimento de coleta de dados, percebe-se a diferença de acesso a informação, visto que os referentes ao tempo de revisão dos trabalhos são disponibilizados na página do JAE, enquanto que dos 17 periódicos nacionais não apresentaram registros com tais dados. Quanto a este aspecto a Capes já se posicionou sobre este tema em seu relatório, acrescentando como critério para avaliação a existência do tempo transcorrido para a avaliação dos artigos e a prática de disponibilizar os artigos já avaliados e aceitos para a publicação numa seção “prelo”, como forma de antecipar o início do uso pela comunidade do conhecimento gerado.

No que se refere ao modelo de regressão com dados em painel, constatou-se que todas as variáveis se mostraram significativas ao nível de 5%. Desta forma, é possível afirmar que as variáveis explicativas adotadas no modelo influenciam na variação da média de dias entre a submissão e o aceite dos manuscritos. Além disso, o modelo é válido e explica cerca de 58% da média de dias entre a submissão e o aceite dos trabalhos.

Os procedimentos de comparação de resultados evidenciaram que o *benchmark* selecionado (JAE) publica um maior número de artigos e tem os artigos avaliados em menor tempo. Sobre o tempo de avaliação, as consequências do prazo maior de avaliação conforme Leslie (2005) resulta em um custo de submissão que é o gasto na espera de uma decisão editorial.

Os resultados do estudo podem ser úteis na busca de maior agilidade no processo de avaliação dos manuscritos pelos periódicos de contabilidade. A mensuração do prazo médio de avaliação e a comparação com os resultados do JAE podem servir como embasamento para tornar o processo editorial mais eficiente, contribuindo com o conhecimento científico nacional. Além disso, os achados deste estudo contribuem para que os pesquisadores brasileiros da área contábil reflitam sobre alguns pontos em que o nosso padrão do conhecimento científico não está acompanhando o padrão internacional. Este fato pode justificar a baixa inserção dos manuscritos nacionais em periódicos internacionais.

## REFERÊNCIAS

- ALVES DANTAS, J., SILVA, C. A. T., SANTANA, C. M.; VIEIRA, E. T. Padrões de comunicação científica em contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a The Accounting Review. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 16, 2011.
- BAILEY, C. D.; HERMANSON, D. R.; LOUWERS, T. J. An examination of the peer review process in accounting journals. **Journal of Accounting Education**, v. 26, n. 2, p. 55-72, 2008.
- BEUREN, I. M.; DE SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, 2008.
- BONNER, S. E., HESFORD, J. W., VAN DER STEDE, W. A., YOUNG, S. M. The most influential journals in academic accounting. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 7, p. 663-685, 2006.
- BROWN, L. D. Ranking journals using social science research network downloads. **Review of Quantitative Finance and Accounting**, v. 20, n. 3, p. 291-307, 2003.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Relatório do processo de classificação de periódicos Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo Quadriênio 2013-2016**. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/documentos/RelatorioQualisAdministracao-2015final.pdf>>, 2015. Acesso em: 11 nov. 2017.
- CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. **RIC-Revista de Informação Contábil**, v. 4, n. 1, p. 57-75, 2010.
- GARFIELD, E. How ISI [R] selects journal for coverage: quantitative and qualitative considerations (Institute for Scientific Information [R]). **Journal de Radiologie-Paris-**, v. 73, p. 565-565, 1992.
- HALL, T. W.; ROSS, W. R. Contextual effect in measuring accounting faculty perceptions of accounting journals: An empirical test and updated journal rankings. **Advances in Accounting**, v. 9, p. 161-182, 1991.
- HOWARD, T. P.; NIKOLAI, L. A. Attitude measurement and perceptions of accounting faculty publication outlets. **Accounting Review**, p. 765-776, 1983.
- HSIAO, C. **Analysis of panel data**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M.; BOTELHO, D. R. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área-2000 A 2009. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 15, p. 142, 2012.
- Journal of Accounting and Economics**, JAE, 2017. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/journal-of-accounting-and-economics>.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LESLIE, D. Are delays in academic publishing necessary? **American Economic Review**, v. 95, n. 1, p. 407-413, 2005.

LOWE, A.; LOCKE, J. Perceptions of journal quality and research paradigm: results of a web-based survey of British accounting academics. **Accounting, Organizations and Society**, v. 30, n. 1, p. 81-98, 2005.

LUKKA, Kari; KASANEN, E. Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. **Accounting, Organizations and Society**, v. 21, n. 7-8, p. 755-773, 1996.

MALSCH, B.; SALTERIO, S. E. "Doing good field research": Assessing the quality of audit field research. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, v. 35, n. 1, p. 1-22, 2015.

MOIZER, P. Publishing in accounting journals: A fair game? **Accounting, Organizations and Society**, v. 34, n. 2, p. 285-304, 2009.

MUELLER, S. P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **Data Grama Zero-Revista de Ciência da Informação**, 1999.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

SMITH, L. M. Relative contributions of professional journals to the field of accounting. **Accounting Educators Journal**, v.6, n.1, p.1-31, 1994.

SOUZA, V.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. **Panorama dos periódicos vinculados à área contábil quanto ao reconhecimento da sociedade científica**. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 2012.